

Centro de Convenções

Durante a 48ª Semana Luiz de Queiroz foi apresentada a maquete do futuro Centro de Convenções que a ESALQ construirá na Fazenda Areão. Totalmente modulado, o empreendimento terá auditórios, um anfiteatro de 1278 lugares, blocos anexos para cursos e eventos menores, salas de videoconferências, pavilhão para exposições com mais de 24 mil m² de áreas administrativas e de serviços, além de um restaurante.



José Roberto Postali Parra (diretor da ESALQ) apresenta a maquete do Centro de Convenções aos ministros Sérgio Resende (Ciência e Tecnologia), Roberto Rodrigues (Agricultura, Pecuária e Abastecimento) e Silas Rondeau (Minas e Energia), ao presidente da Embrapa Sílvio Crestana, ao Secretário de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Antônio Duarte Nogueira Júnior, e aos demais convidados presentes.

3 *Pesquisa avalia tratamento térmico em frutas*

5 *Ministro lança Plano Nacional de Agroenergia*

7 *Laboratório certificará álcool para o Japão*

Publicação quadrimestral da
Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"



Universidade de São Paulo

Suely Vilela
Reitora



**Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"**

José Roberto Postali Parra
Diretor

Raul Machado Neto
Vice-Diretor

Campus "Luiz de Queiroz"

Marcos Vinicius Folegatti
Prefeito

Jornalista responsável

Marcelo Basso (MTb 26.977)

Redação e reportagem

Alicia Nascimento Aguiar

Comissão editorial

Antonio Roque Dechen
Carmen M. S. F. Pilotto
José Djair Vendramim
José Otávio Brito
José Roberto Postali Parra
Luciana Joia de Lima
Regina Célia B. de Moraes
Roberto Antonio Zucchi

Projeto gráfico

José Adilson Milanêz

Fotografia

Paulo Airton Soares da Silva

Colaboração

Alessandra Lopes de Carvalho
Willian B. R. Salvador

Produção gráfica

Serviço de Produções Gráficas

Tiragem 2.500 exemplares

Assessoria de Comunicação

Av. Pádua Dias, 11 • Caixa Postal
9

13418-900 • Piracicaba, SP

acom@esalq.usp.br

Telefone: (19) 3429.4485

www.esalq.usp.br

Chegamos ao fim de mais um ano letivo. Foi um ano tranqüilo para a ESALQ, com alguns avanços significativos. Na USP, o Prof. Melfi terminou o seu mandato como Reitor, de uma forma bastante serena e com o grande trunfo de ter aumentado em cerca de 10.000 vagas na Universidade e criado a USP Leste, com grande enfoque social para a região. A sua despedida se deu numa significativa Reunião do Conselho Universitário, com o aplauso de todos os presentes.

Assumiu, no dia 26 de novembro, a nova Reitora, Profa. Suely Vilela, em quem todos depositamos grande confiança, pela sua grande competência e experiência na USP.

Foi um ano bom para a ESALQ com avanços na área de ensino, pesquisa e extensão.

Na área de ensino, os novos cursos começam a consolidação definitiva. A aprovação dos Conselhos de Cursos finalmente foi publicada no Diário Oficial, em novembro último. Tais Conselhos, com características intranquidades, criarão um vínculo maior e oficial com os representantes de cada curso; obtiveram-se recursos para uma sala de informática a ser instalada no início de 2006 e recebemos 10 postos de porteiros (a iniciarem em dezembro, ainda este ano), que ao lado da iluminação dos prédios, minimizarão os problemas de segurança, assunto de grande repercussão e discussão entre os alunos. Vários alunos de graduação e pós-graduação foram premiados no período, atestando a pujança e competência da ESALQ.

A Pesquisa da Escola se torna transparente à sociedade, através de seu Portal, idealizado pelo seu presidente Prof. Raul Machado Neto. A inauguração da ESALQ Tec, Incubadora na Fazenda Areão, em colaboração com o Sebrae e Prefeitura de Piracicaba, abre perspectivas para que as pesquisas da instituição se transformem em empresas, abrindo o mercado de trabalho aos nossos estudantes. Pesquisas conjuntas ESALQ / Embrapa e ESALQ / FZEA foram discutidas em Simpósios realizados em setembro aqui em Piracicaba e em dezembro em Pirassununga, respectivamente. O Plano Nacional de Agroenergia foi lançado na ESALQ, pelo Ministro Roberto Rodrigues, cerimônia que contou também com a presença dos Ministros das Minas e Energia e da Ciência e Tecnologia. Este evento faz parte do projeto global "Pólo Nacional de Biocombustíveis"; como consequência deste Pólo, houve também no período a promessa de que aqui se instalará um laboratório de certificação de álcool, financiado pelos japoneses. O período foi rico em premiações nacionais e internacionais de professores da ativa e aposentados.

A Seção de Atividades Culturais teve grande desempenho no período, culminando com 10 anos de "Luzes e Vozes", evento já tradicional para Piracicaba.

Assim, agradecemos a colaboração de professores, funcionários e alunos no ano que passou e desejamos a todos um próspero 2006, repleto de realizações como no ano que ora se finda.

José Roberto Postali Parra
Diretor

Nova reitora da USP



Reitora USP

Pela primeira vez em sua história, a USP tem uma reitora. A farmacêutica Suely Vilela, que assumiu em 26 de novembro, é professora do departamento de Análises Clínicas, Toxicológicas e Bromatológicas da Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto.

Pesquisa estuda resistência de frutas contra injúrias causadas pelo frio

"O grande desafio da pós-colheita é manter a qualidade e aumentar o período de conservação do produto"

A utilização do resfriamento com o propósito de conservação é antiga, e sua eficiência já é comprovada. Porém, o calor pode ser uma alternativa auxiliar na conservação de frutas e hortaliças, ao invés do simples armazenamento desses produtos em câmaras frias após a colheita.

Uma estratégia que vem sendo testada na Escola é a aplicação de um choque de calor para ativar o sistema de defesa dos alimentos, antes de serem colocados em ambiente frio e, assim, aumentar seu tempo de conservação. Este tipo de tratamento pode gerar uma resistência cruzada, fazendo com que a alta temperatura acione mecanismos de resistência mais eficazes.

As frutas tropicais, semitropicais e as de climas temperados sofrem injúrias com as baixas temperaturas. Um dos objetivos da pesquisa é entender as agressões provocadas pelo frio e conhecer os mecanismos que a fruta dispõe para se proteger.

A integridade da fruta é garantida por uma membrana celular existente nas células da casca e de seus tecidos internos, sendo este o foco dos estudos. "A refrigeração é o sistema de armazenamento mais utilizado para a preservação de frutas e hortaliças, porém este método também pode causar danos aos frutos, quando o armazenamento é muito prolongado. A aplicação de calor antes do acondicionamento em câmara fria pode aumentar a eficiência da própria refrigeração", afirma Ricardo Alfredo Kluge, professor do departamento de Ciências Biológicas da Escola e coordenador do trabalho.

O estudo visa conhecer os danos que o frio provoca na membrana celular das frutas e hortaliças e como os mecanismos de defesa podem ser ativados. "O grande desafio da pós-colheita é manter a qualidade e



Fabiana Fumi Sasaki, doutoranda em Fisiologia e Bioquímica de Plantas, e o professor Ricardo Kluge colocam as laranjas em câmara térmica

aumentar o período de conservação do produto", diz Kluge.

Experiências financiadas pela Fapesp com citros e com pêssegos vêm sendo testadas com muito sucesso. No caso de citros, um tratamento de dois minutos a 53°C vem melhorando o tempo de conservação da fruta. "Com essa terapia, ao se defender do calor, a fruta também cria uma resistência maior ao frio", explica.

Dois tipos de tratamento térmico estão sendo testados, um de condicionamento térmico e outro de aquecimento intermitente. O primeiro através de um choque de calor seguido de frio e o segundo através da interrupção do período frio por um ou mais períodos de temperaturas amenas, segui-

do por nova refrigeração.

"Os ensaios são realizados através de banho de água quente, câmara quente e vapor, que garantem uma outra grande vantagem, o produto passa por um tratamento físico e não químico", informa o pesquisador. Estudos preliminares acusam aumento de 100% no período de conservação da lima Taiti utilizando o aquecimento intermitente.

As experiências com laranjas submetidas ao tratamento térmico aumentaram o tempo de conservação de 45 para 90 dias. "A principal vantagem do processo é que será possível aumentar a conservação dos alimentos sem alterar sua qualidade", afirma o professor.

Portal da Pesquisa

A Comissão de Pesquisa (CPq) da ESALQ lança brevemente um Portal voltado para a divulgação do amplo conjunto de atividades científicas em andamento na Escola. A concepção desta base de dados contou com a contri-buição de docentes e funcionários da instituição.

Criada para favorecer a difusão das competências instaladas e o conhecimento gerado na instituição, o Portal da Pesquisa, como será chamado, apresentará todos os docentes, através de sua formação, áreas de estudo e a abrangência de seu campo de atuação acadêmica. “Esta é uma antiga aspiração que, através da criação de bancos de dados atualizados, visa dar mais visibilidade às atividades cien-tíficas da Escola”, afirma Raul Machado Neto, vice-diretor e presidente da CPq da ESALQ, coordenador do projeto.

Pesquisas qualificadas por agências de fomento nacionais e estrangeiras têm lugar no novo espaço, que também será voltado para a iniciação científica, ofe-recendo informações que agilizem o desenvolvimento de programas de pós-doutorado.

Paralelamente, terá o propósito de se constituir numa ferramenta que apresente oportunidades de auxílios e programas, onde o interessado poderá encontrar normas sobre cursos complemen-tares, apoio de grupos de

pes-quisa, informações de bolsas para alunos de graduação, além de se constituir numa importante fonte de exposições de nossa comu-nidade acadêmica.

“Dentro de uma instituição como a USP, onde a pesquisa é forte e tradicional, esta ação contribui sobremaneira para o aprimo-ramento e capacitação do corpo docente da Escola, através da permanente atualização dos co-nhecimentos gerados”, definiu Machado.

O Portal da Pesquisa já nasce com versão em inglês e o próximo passo será estabelecer uma com-pleta interatividade com o *site* da própria instituição.



Sala de Informática para Graduação

Para atender de forma efetiva um número crescente de alunos de graduação, a Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ) e o Centro de Informática do Campus Luiz de Queiroz (CIAGRI) estão preparando um novo local para essa demanda. A idéia é de que haja um máximo aproveitamento das salas nos períodos diurno e noturno.

Uma sala com instalações modernas, equipamentos de vídeo-conferência e vinte e quatro computadores de última geração estará à disposição dos estudantes, a partir de 2006. O espaço atenderá aos alunos e será utilizado para transmissão de

apresentações e palestras à longa distância.

“A ESALQ cresceu muito nos últimos anos. Hoje temos seis cursos de graduação, portanto as exigências são maiores do que eram no passado e, uma das dificuldades que encontramos é justamente em relação à infor-mática”, comenta o diretor da instituição, professor José Roberto Postali Parra.

A sala de informática está localizada no CIAGRI III e atenderá, inicialmente, das 8h às 20h.

Alunos premiados

O grupo de alunos coordenados pelo professor Sérgio Oliveira de Moraes, do departamento de Ciências Exatas, recebeu o Prêmio da Feira Estadual da Agricultura Familiar e do Trabalho Rural (Agrifan), na categoria Inventor Técnico-científico.

O invento foi um sistema de aquecimento de água, que fun-ciona como coletor e reservatório, absorvendo a radiação solar.

* * * * *

Juliana Domingues Zucchi e seu orientador, no curso de Ciências Econômicas, Rodolfo Hoffmann, venceram o XII Prêmio Brasil de Economia, na categoria Artigo, com o tema “Diferenças de renda associadas à cor: Brasil, 2001”.

O professor Carlos José Caetano Bacha, do departamento de Economia, Administração e Sociologia, recebeu Menção Honrosa, na mesma categoria com o artigo “O uso de Recursos Flores-tais e as Políticas Econômicas Brasileiras - uma visão histórica e parcial de um processo de desen-volvimento”.

* * * * *

Elisson Augusto Pires de Andrade, e seu orientador no Mes-trado em Economia Aplicada, professor Pedro Valentim Marques, receberam o Prêmio BM&F Deriva-tivos Agropecuários – 2005, de melhor dissertação.

“Mercado futuro: custo de transação associado a tributação, margem, ajustes e estruturas financeiras” foi o título do trabalho. Na décima edição, esta é a terceira vez que o professor ganha o prêmio, que ofereceu uma quantia em dinheiro ao aluno e uma viagem aos EUA para ambos, onde visitaram as principais bolsas de derivativos nas cidades de Chicago, Washington e Nova Iorque.

Demandas do agronegócio terão pesquisas conjuntas

ESALQ e Embrapa se comprometeram a pesquisar em conjunto demandas de interesse único, com prioridade nas áreas de inovação tecnológica e agronegócio. O anúncio foi feito durante o workshop "Agricultura Brasileira", realizado em setembro.

Após o evento, que reuniu dirigentes, técnicos e pesquisadores das duas instituições, foi elaborado um protocolo de intenções que visa formalizar uma parceria de cooperação mútua de estudos conjuntos. Para tanto, a Embrapa planeja aumentar o número de estudantes para atividades de estágio em suas 37 unidades espalhadas pelo Brasil.

Também foi discutida a possibilidade de pesquisadores da Embrapa participarem dos cursos de pós-graduação da Escola, como colaboradores. Ainda poderá ser oferecido pós-doutorado para seus profissionais nos cinco núcleos de pesquisas existentes na ESALQ.

O diretor José Roberto Postali Parra classificou a iniciativa de muito proveitosa. "Conseguimos definir as

prioridades das duas instituições quanto à participação conjunta em programas e projetos que envolvem diretamente o agronegócio".

O presidente da Embrapa, Silvio Crestana, destacou o antigo envolvimento entre os órgãos e a vocação das entidades na transferência de tecnologia e na divulgação de informações. "Partindo daqui, vamos instituir uma parceria entre organismos públicos para interagir

nossas competências em ciência, tecnologia e na inovação de conhecimentos".

O reitor da USP, Adolpho José Melfi, também se fez presente e classificou como 'feliz idéia' a criação de uma parceria entre duas instituições que tanto têm em comum. "Este modelo de sociedade, que visa otimizar recursos, é muito bem-vinda para a estrutura da universidade".

Adolpho Melfi, então reitor da USP, participou do workshop entre ESALQ e Embrapa



Plano Nacional de Agroenergia é lançado na ESALQ

Com o lançamento do Plano Nacional de Agroenergia, mais uma vez a ESALQ foi palco de um evento promovido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). A cerimônia aconteceu no dia 14 de outubro, durante a 48ª Semana Luiz de Queiroz.

Em seu pronunciamento, o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, declarou que o Brasil assumirá a liderança mundial na produção de energia limpa e renovável graças ao álcool e aos demais produtos agrícolas ricos em fontes energéticas.

"Um Plano de Agroenergia se afirma e se sustenta porque o mundo se encontra numa era intermediária, entre o final da civilização do petróleo e a nova era de combustíveis vegetais, que se tornarão futuramente alguma das mais importantes commodities".

O Plano se concentrará na produção e na pesquisa de agroenergia em 'etanol', 'biogás', 'florestas energéticas', 'resíduos e dejetos' e o 'biodiesel', proveniente de mais de 40 tipos de oleaginosas, entre elas soja, girassol, mamona, dendê.

Além de Roberto Rodrigues, o evento contou com a presença dos ministros da Ciência e Tecnologia, Sérgio

Resende, das Minas e Energia, Silas Rondeau, e do Secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo, Antônio Duarte Nogueira Júnior.



Três ministérios estão envolvidos diretamente com o Plano, Agricultura, Ciência e Tecnologia e Minas e Energia

Arroz Ando San

Durante a realização do Congresso Brasileiro de Arroz Irrigado, ocorrido em agosto, em Santa Maria/RS, Akihiko Ando, professor aposentado da ESALQ foi homenageado com a atribuição de seu nome a uma cultivar de arroz obtida por indução de mutação.

Estudando a irradiação de sementes com raios-gama no Cena, o pesquisador colaborou com o melhoramento do arroz da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. (Epagri). A cultivar, denominada de Ando San, é

a primeira obtida por esta técnica no Brasil e já foi liberada aos produtores.



Professor Akihiko Ando

Premiação internacional

A professora Clarice Garcia Borges Demétrio, do departamento de Ciências Exatas, titular da área de Matemática e Estatística, receberá o prêmio "Herman Callaert Leadership Award in Biostatistical Education – 2006". Concedido a cada dois anos, o prêmio é oferecido pela *Limburgs Universitaire*, da cidade de Diepen-beek, Bélgica.

Enciclopédia ganha Clio 2005

A Enciclopédia Agrícola Brasileira foi agraciada pela Academia Paulistana de História com o 28º Prêmio Clio 2005.

A publicação foi criada em 1989, por Júlio Seabra Inglês de Souza, durante a gestão do diretor Humberto de Campos.

Outros dois livros foram premiados com o Clio 2005, "Os Passos do Saber: A Escola Agrícola Prática Luiz de Queiroz", de Marly T. G. Percin, e "História do Café no Brasil", do professor Eurípedes Malavolta.

Em 2002, o livro 'ESALQ 100 anos - Um olhar entre o passado e o futuro' também ganhou o prêmio.

Prêmio Confea/Crea

O professor Antônio Roque Dechen, docente do departamento de Solos e Nutrição de Plantas e atual presidente da Fealq, recebeu a Medalha do Mérito da Engenharia e Arquitetura 2005.

São merecedores da distinção aqueles que de alguma forma contribuíram para a melhoria da qualidade de vida e progresso da sociedade, através do desenvolvimento tecnológico e aprimoramento técnico das profissões que compõem o Sistema Confea/Crea.

Paterniani recebe Prêmio Bunge

O geneticista Ernesto Paterniani, aposentado da ESALQ e atual ouvidor do Campus "Luiz de Queiroz", foi agraciado com o Prêmio da Fundação Bunge 2005, na categoria Agronegócio - Vida e Obra.

Instituído há 50 anos, o Prêmio Fundação Bunge é considerado um dos mais importantes estímulos à produção intelectual brasileira.

Em anos anteriores, outros esalqueanos já foram premiados. Em 1982, venceu Eurípedes Malavolta. No ano de 1988, foi a vez de Adriano J. B. V. de Azevedo Filho. Em 1994, dois professores foram contemplados, Luiz Ernesto G. Barrichelo e Gerd Sparovek.

Pan-gnósio

Durante 2005, a ESALQ abrigou um ciclo de conferências amparado nas competências constituídas pela Escola ao longo de sua história. O objetivo foi apresentar a importância e as peculiaridades de temas científicos, sob o aspecto de vários campos do conhecimento.

Denominado Pan-gnósio, ao longo deste ano o evento realizou 16 palestras com professores aposentados, numa iniciativa da Associação dos Docentes Aposentados da ESALQ (ADAE) e realização do Serviço de Cultura e Extensão Universitária da Escola.



Professor Zilmar Ziller Marcos foi um dos palestrantes

10 anos de “Luzes e Vozes”

O Encontro de Corais Luzes e Vozes completou dez anos em dezembro de 2005, iluminando as noites do Campus ‘Luiz de Queiroz’. Anunciando o início das festividades natalinas na cidade, mais uma vez o evento foi aberto e encerrado pelo Coral “Luiz de Queiroz”.

Em 2005, além das apresentações musicais que contaram com a presença de 23 grupos de cantos e coros, de Piracicaba e região, as 135 mil luzes do prédio principal da Escola e do bondinho, ficaram acesas durante o mês de dezembro.

Com mais de 100 integrantes e sob a regência da maestrina Cíntia Pinotti, o Coral é composto por alunos, funcionários e docentes, com a finalidade de propagar o universo da música coral, através de apresentações para as comunidades interna e externa ao Campus.

As atividades artísticas da Escola são realizadas pela Seção de Atividades Culturais, ligada ao Serviço de Cultura e Extensão Universitária da Escola.



O prédio iluminado e o Coral “Luiz de Queiroz” já se tornaram uma tradição natalina nas festividades da cidade

Outras ações educativas e culturais são desenvolvidas, como o permanente Programa de Visitas Monitoradas, exposições e montagens cênicas, estas realizadas pelo

grupo de teatro. Recentemente, foram encenadas uma burleta de costumes (Forrobodó) e uma comédia (A verdadeira história de Margareth).

ESALQ certificará álcool para o Japão

O governo japonês pretende instalar um laboratório de certificação de álcool na ESALQ, com a intenção de aumentar a compra do produto nacional. Atualmente, o Japão importa cerca de 300 milhões de litros do Brasil, sendo que cerca de 80% são utilizados em suas indústrias farmacêuticas e alimentícias.

Para que a demanda continue crescendo, num índice de 3 a 4% ao ano, será necessário estabelecer normas técnicas de qualidade e regras de sanidade adequadas ao produto, como a retirada de impurezas. “A certificação servirá como uma oportunidade para os usineiros agregarem mais valor ao produto”, esclareceu Naoki Nishio, diretor-executivo da *New Energy and Industrial Technology Development Organization* (Nedo), em reunião na Escola.

Para tanto, Nishio informou que a Nedo deve repassar ao Pólo Nacional de Biocombustíveis US\$ 300 mil. Estes recursos serão empregados na

contratação de recursos humanos, equipamentos e infra-estrutura, como a aquisição de um laboratório móvel e

adaptação de um prédio da Escola, onde funcionará o serviço de certificação de álcool.



O vice-diretor da ESALQ, Raul Machado Neto, recebeu a comitiva japonesa

"Me provoquem, as provocações me lembram das coisas..."

É com esse inusitado desafio que o professor Justo Moretti Filho, docente da ESALQ por 36 anos, inicia um emocionado depoimento sobre sua trajetória acadêmica. "Entre na Escola em 1943, mas dois anos depois prestei uma prova e conquistei uma vaga em primeiro lugar para cursar o coleginho, preparatório para ingressar na faculdade, que era oferecido aqui mesmo, no próprio campus. Então, vi erguer praticamente quase tudo que existe de concreto hoje".

Admirador dos números e bom calculista, a aptidão natural era cursar a Faculdade de Engenharia da USP, mas a proposta do pai o fez mudar de idéia rapidamente. "Ele pediu para escolher entre tentar ingressar na ESALQ ou ir trabalhar no balcão". Era uma referência clara sobre a falta de recursos para manter o filho em São Paulo, a tabacaria Tupã, de propriedade da família, seria a outra opção.

"Optei pela agronomia, fui o segundo colocado no vestibular, e me formei na turma de 1947". Convidado para assumir uma vaga como professor assistente, aceitou com ressalvas. "Mesmo formado, não me sentia preparado para lecionar, por isso me dirigi à Politécnica, onde assisti aulas como aluno ouvinte, duas vezes por semana, durante três anos".

"Naquela época, a Viação Piracicabana de ônibus oferecia um Sedan 1942 para ir até a capital. Era

um veículo de passeio comum e íamos espremidos por uma estrada de terra, como na época ainda não tinha asfalto, a viagem demorava cerca de três horas e meia".

Com o tempo assumiu a 6ª Cadeira da Escola, na área de Hidráulica Aplicada e Construções, este número hoje identifica o departamento de Engenharia Rural, que foi criado após a reforma universitária de 1970, que fundiu as antigas Cadeiras de Engenharia Rural, Mecânica Agrícola e Topografia.

"O departamento funcionava no porão do Pavilhão de Química e também servíamos como uma espécie de prefeitura do campus, pois

como antigamente não havia esta unidade, cobríamos algumas funções. Projetei a reforma do anfiteatro do prédio da Engenharia da Escola e construí o laboratório de Hidráulica, entre outras diversas obras".

Porém, as melhores recordações do professor Moretti re-metem aos tempos de estudante. "Em dia de prova, os alunos colo-cavam pedras nos trilhos para descarrilar o bonde, pois a maioria vinha com a lotação para a Escola. Os professores ficavam no vagão da frente, atrás ficavam os estudantes, que não pagavam, e o reboque ficou conhecido como cara-dura".

Eram tempos de trotes mais brandos, mas os apelidos já predominavam. E Tinho, como era conhecido pelo diminutivo do nome, lembra de ter que jogar 'futebol de nariz' no antigo campo do XV de Novembro, vestindo apenas roupas sumárias. "Consegui escapar, mas tive que correr até minha casa, na praça José Bonifácio, vestindo apenas a cueca".

Aposentado desde 1983 e atualmente músico, o professor Justo Moretti dedica seu tempo aos concertos de violino nas apresentações das Orquestras Sinfônica e de Câmara de Piracicaba.



Prof. Justo Moretti Filho



Ônibus

Adquirido diretamente da montadora em junho de 1960, o ônibus Mercedes-Benz do mesmo ano, modelo O-321 HL interurbano, equipado com o motor diesel de seis cilindros e 120 HPs, foi comprado pela Escola por dois milhões de cruzeiros, em dinheiro da época.

Logo em sua primeira viagem, o Super F-60, como é conhecido, excursionou até Buenos Aires, com a turma de formandos de 1960. A turnê, que fez escala em Montevídeu, foi relatada no livro Diário de Bordo, de autoria do agrônomo Péricles Mallozi.

Em 2000, foi totalmente restaurado pela própria fábrica, mantendo todas suas características originais. Ainda hoje o ônibus está em atividade, mas seu uso é restrito às datas comemorativas.